

Precisamos conversar sobre **Enurese Noturna**



Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

2024 by Atena Editora

Editora executiva

Natalia Oliveira

Copyright © Atena Editora

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Copyright do texto © 2024 Os autores

Copyright da edição © 2024 Atena Editora

Bibliotecária

Janaina Ramos

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo do texto e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Biológicas e da Saúde

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Prof. Dr. Bruno Edson Chaves – Universidade Estadual do Ceará

Profª Drª Camila Pereira – Universidade Estadual de Londrina

Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto

Prof. Dr. Cláudio José de Souza – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí

Profª Drª Danyelle Andrade Mota – Universidade Tiradentes

Prof. Dr. Davi Oliveira Bizerril – Universidade de Fortaleza

Profª Drª. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Guillermo Alberto López – Instituto Federal da Bahia
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Delta do Parnaíba – UFDPAr
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Kelly Lopes de Araujo Appel – Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal
Profª Drª Larissa Maranhão Dias – Instituto Federal do Amapá
Profª Drª Larissa Maranhão Dias – Instituto Federal do Amapá
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Luciana Martins Zuliani – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Max da Silva Ferreira – Universidade do Grande Rio
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof. Dr. Renato Faria da Gama – Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro
Profª Drª Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Taísa Ceratti Treptow – Universidade Federal de Santa Maria
Profª Drª Thais Fernanda Tortorelli Zarili – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade Federal de Itajubá

Precisamos conversar sobre enurese noturna

Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga

Revisão: Os autores

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P923 Precisamos conversar sobre enurese noturna / Manuela Luiza de Souza Fernandes, João Victor Costa Uchôa, Carlos Vinícius de Alencar Leite, et al. - Ponta Grossa – PR: Atena, 2024.

Outros autores

Júlia Pessoa Portela de Sá

Beatriz Melo Nunes

Mariana Oliveira Nascimento

Bianca Holanda Ladeira

Sara Cristina Saraiva Batista Diniz

Djalma Ribeiro Costa

Fábio Augusto Ribeiro Brito

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-2653-0

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.530242006>

1. Anormalidades congênicas e defeitos do trato urinário.
2. Saúde. I. Fernandes, Manuela Luiza de Souza. II. Uchôa, João Victor Costa. III. Leite, Carlos Vinícius de Alencar. IV. Título.

CDD 618.921

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao conteúdo publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que o texto publicado está completamente isento de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

Precisamos conversar sobre Enurese Noturna

Edição 1

Centro Universitário UniFacid IDOMED

Curso de Medicina

Disciplina de Urologia

Diretor do Curso de Medicina: Danilo Giarola.

Coordenador do Curso de Medicina: João de Jesus Cantinho Júnior.

Coordenador acadêmico: João de Jesus Cantinho Júnior.

Administrador dos CASIs I e II: Laecio Pereira Nunes.

Coordenadora do Bloco 8: Conceição de Maria Aquino Vieira Clairet.

Professores de Urologia: Djalma Ribeiro Costa e Fábio Augusto Ribeiro Brito.

Autores da Cartilha: Djalma Ribeiro Costa, Fábio Augusto Ribeiro Brito, Beatriz Melo, Bianca Holanda, Carlos Vinícius de Alencar, João Victor, Manuela Luiza, Mariana Oliveira, Sara Cristina.

Apoio educativo e divulgação: Secretaria da Saúde (SESAPI).

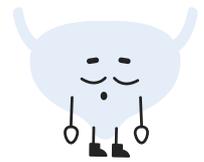
Secretário de Estado da Saúde: Antônio Luiz Soares Santos.

Diretor Geral do Hospital Infantil Lucídio Portella: José de Ribamar Bandeira Filho



Enurese Noturna,

você sabe o que é?



A. Conceito

Transtorno em que o **ato miccional ocorre de forma involuntária durante o sono após os 05 anos de idade**. A enurese noturna pode ser a manifestação de uma doença sistêmica, de um transtorno mental ou resultar de violência física, psicológica ou sexual. Sempre precisa ser valorizada.



B. Epidemiologia

- A enurese noturna é um dos problemas mais frequentes da **infância**. A **prevalência varia de acordo com a idade, sendo em torno de 15% aos 5 anos, 10% aos 7 anos e 5% aos 10 anos**.
- Em **adultos**, a incidência é menor, mas não extinta. **Necessita uma atenção maior, pois pode ser sinal de infecção, cistocele, diabetes e até mesmo câncer**.

C. Diagnóstico

O diagnóstico é **clínico**, feito após os 05 anos de idade, por profissional **médico** treinado: **pediatras, geriatras, clínicos e urologistas**.

Sob os cuidados especializados, os desfechos são melhores.

E. Outros Métodos Diagnósticos

Diário Intestinal, Sumário de Urina, Urocultura e Ultrassonografia. Em casos selecionados, Urofluxometria Livre com Eletromiografia Perineal, Uretrocistografia Miccional, Cintilografia, Cistoscopia, Estudo Urodinâmico, e Determinação de Osmolalidade Urinária.

D. Diário Sol-Chuva

Consiste em registrar as noites molhadas através do desenho da chuva e as noites secas com o sol. **Avalia gravidade (prognóstico) e resposta ao tratamento**. Exemplo de Diário Sol-Chuva:

Enurese – Mapa Sol/Chuva

NOME: _____
REGISTRO: _____
DATA: _____

Legenda: **Cama Molhada** **Cama Seca**



Segunda-feira _/_/	Terça-feira _/_/	Quarta-feira _/_/	Quinta-feira _/_/	Sexta-feira _/_/	Sábado _/_/	Domingo _/_/

(Reis, 2015)

F. Prognóstico

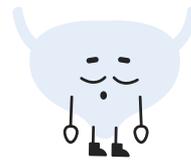
Estudos já realizados demonstram ser possível tratar a enurese noturna com sucesso mesmo em pacientes com altos escores de problemas de comportamento.

G. Diagnóstico Diferencial

- **Diabetes Insípido;**
- **Transtornos mentais, principalmente TDAH.**
- **Eventos estressantes** no início da infância, como abuso sexual, hiperatividade, dificuldade de aprendizado e problemas familiares;
- **Malformações geniturinárias ou constipação intestinal.**
- Afastar **Disrafismo Oculto** e outras malformações do neuroeixo (coluna lombossacra e medula espinhal).
- Investigar sempre **Diabetes Mellitus, Infecção Urinária, Síndromes Demenciais e Esclerose Múltipla** com base na história clínica detalhada.



Enurese Noturna,



Como Tratar?

H.

Considerações gerais

- Orientar os pais e facilitar a cooperação da própria criança;
- Garantir uma boa higiene do sono, em função disso deve-se limitar o uso de dispositivos eletrônicos antes de dormir;
- Avaliar os hábitos alimentares e de bebida especialmente a noite deve ser feita com a orientação de redução durante esse período e manutenção da ingestão normal durante o dia.

I.

Psicoterapia

- Sempre oferecer psicoterapia;
- Especialmente se houver fator de piora como dificuldades de desenvolvimento, atenção ou aprendizagem, problemas familiares, sofrimento parental e possível punição da criança;
- Intervenções psicológicas com pais de crianças com enurese melhoram significativamente os seus mecanismos de enfrentamento, e resolubilidade do quadro na criança.

L.

Alarme

- Pode ser utilizado um sensor colocado em roupas íntima, que é ativado ao ser detectada umidade (xixi).
- Objetiva acordar a criança no início do episódio, para que ela pare de urinar temporariamente até chegar ao banheiro.
- A taxa de sucesso é de cerca de 75%, com recidiva de 15 a 30% quando boa aderência.
- O empecilho da falta de sucesso é o abandono do tratamento.



J.

Quadro clínico

As pessoas com enurese podem apresentar ansiedade e dificuldades sociais, baixa autoestima, culpa e tristeza.

A **anamnese completa com exame físico e exames complementares** é fundamental para diferenciar **os tipos de enurese noturna (primária ou secundária - se houve seis meses sem enurese; monossintomática ou não-monossintomática - se há sintomas diurnos).**

K.

Farmacoterapia

Medicamentos que podem ser utilizados:

• **Desmopressina:**

Classe: Análogo sintético de hormônio antidiurético.

Eficácia: Boa resposta, mas com alta recidiva após suspensão.

Efeitos colaterais raros: intoxicação hídrica e hiponatremia.

Via de administração: oral.

Tempo de tratamento: tempo médio inicial de uso de 6 semanas, com aumento gradativo da dose e retirada da medicação de forma gradativa a fim de reduzir a recidiva.

• **Imipramina:**

Classe: antidepressivo tricíclico.

Eficácia: pouco sucesso com o uso (cerca de 20% de eficácia) e recidiva elevada.

Efeitos colaterais: cardiotoxicidade por overdose acidental, efeito noradrenérgico, serotoninérgico e anticolinérgico.

• **Anticolinérgico (por exemplo, oxibutinina):**

Indicação: enurese não-monossintomática e quadros de hiperatividade vesical.

Eficácia: pouco eficaz quando utilizado em monoterapia, resultados ruins e efeitos adversos significantes.

M.

Não monossintomática

Na **Enurese Noturna Não-monossintomática**, caracterizada por haver **sintomas diurnos como urgência, incontinência, polaciúria, perdas fecais**, deve-se **tratar primeiro os sintomas diurnos** e as alterações intestinais e, posteriormente, iniciar o tratamento da enurese noturna.

PARA SABER MAIS

N.

Sítios Eletrônicos

Saiba mais em:

https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/Manual_Uropediatria-Final.pdf

O.

Referências

CALADO, A. et al.. Uropediatria: Guia para pediatras. 1.ed. 2020.

EAU Guidelines on Paediatric Urology - INTRODUCTION - Uroweb. Disponível em: <<https://uroweb.org/guidelines/paediatric-urology>>.

Enurese noturna: O que é, sintomas, tratamentos e causas. Disponível em: <<https://www.rededorsaoluiz.com.br/doencas/enurese-noturna>>. Acesso em: 27 abr. 2024.

FERRARI, R. A. et al.. Nocturnal enuresis: association between gender, impact, maternal intolerance and behavior problems. Psicologia teoria e prática. São Paulo, v.17, n.1, abr. 2015.

FRANCO, I. Neuropsychiatric Disorders and Voiding Problems in Children. Curr Urol Rep 12. [S.L.], p. 158-165, 08. jan. 2011.

GONZALEZ, J. J. G. et al. Guia para el diagnóstico y tratamiento de la incontinência urinaria en adultos maiores. Revista Médica México Seguro Sociedade. [S.L.], v.46, n.4, p. 415-422, 2008.

NEVEUS, T. Nocturnal enuresis - theoretic background and practical guidelines. Pediatr Nephrology. [S.L.], v.26, n.8, p. 1207-1214, 2011.

OLIVEIRA, L. F de et al.. Estimulação elétrica neural parassacral transcutânea em crianças com enurese monossintomática primária: ensaio clínico prospectivo randomizado. Journal Urology, [S.L.], v. 190, n. 4, 2013.

REIS, J. N dos. Biofeedback EMG ou eletroestimulação transcutânea parassacral em crianças com disfunção do trato urinário inferior: estudo prospectivo e randomizado. 2015. Tese de Doutorado. Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. São Paulo, 2015.

SILVA, Guilherme Jorge Sousa e et al.. "Study of the Profile of Behavioral Problems and Quality of Life Indexes in a Pediatric Cohort of Monosymptomatic Enuresis." Jornal de Pediatria. [S.L.], vol. 95, p. 188-193, 11 abr. 2019.

Você ou alguém de sua família apresenta sintomas de Enurese Noturna? Converse com um médico!



Enurese noturna precisa de tratamento adequado



Os sintomas podem melhorar com o tratamento!

XIXI NA CAMA
É ASSUNTO SÉRIO!



